

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** O TRABALHO EM CENTRO CIRURGICO: PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** TÁSSIA CAROLINA JOSÉ E SILVA

**Autores:** Edite Mitie Kikuchi

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O trabalho sofreu várias transformações com o passar do tempo. Estas fizeram com que ele deixasse de ser visto como um castigo e alcançasse a ideia de esforço e luta. A enfermagem tem o seu trabalho baseado na assistência, educação/pesquisa e administração. A prática assistencial é o seguimento mais expressivo e é comumente delegada pelo enfermeiro, que assume atividades de gerenciamento e supervisão, à equipe de técnicos e auxiliares de enfermagem. No centro cirúrgico, a rotina de trabalho desse grupo é cansativa, desgastante física e emocionalmente. Porém, em algum momento, o trabalho deve despertar alegria, satisfação e prazer e não é diferente com esses trabalhadores. A presente pesquisa analisa o significado de ser técnico ou auxiliar de enfermagem no centro cirúrgico. Para isso, foi realizado um estudo qualitativo e descritivo, fundamentado nos pressupostos da compreensão de um fenômeno situado. Para tal, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com dez trabalhadores de enfermagem de um Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná. A partir da análise do material, pode-se afirmar que os trabalhadores desse centro cirúrgico se vêem como pessoas responsáveis e comprometidas com o seu trabalho, acreditam que são proativos e atentos a novos conhecimentos, além disso, crêem que possuem habilidades específicas que os diferenciam dos demais. No centro cirúrgico, o trabalhador passa muito tempo em pé, realiza grandes esforços físicos e várias vezes enfrenta grandes jornadas de trabalho, apesar das condições aparentemente desmotivadoras, há entre os entrevistados uma satisfação em fazer parte desse setor e afirmam que não gostariam de realizar atividades em outro local.